



SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL: CONHECENDO CORPOS E EMOÇÕES

Maria Clara Barbosa Lima¹ ; Genilson Alves Reis e Silva² ; Francisca Daniela de Barros e Silva³

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, IFPI- Campus Valença, E-mail: limamariaclara064@gmail.com

² Mestre e Doutor em Botânica, prof. do curso em Licenciatura em Ciência Biológicas, IFPI- Campus Valença, E-mail: genilson.alves@ifpi.edu.br

³ Bióloga, Professora e Coordenadora na escola Conego Acilino, E-mail: dani.barros16@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação sexual do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na preparação de jovens e pré-adolescentes para navegar de maneira saudável e responsável nos aspectos da sexualidade humana. Uma Feira de Ciências que trate sobre a temática de Sexualidade, busca não apenas informar, mas também contribuir para o desenvolvimento de indivíduos saudáveis, conscientes e empoderados em relação à sua sexualidade e relacionamentos.

Este artigo relata uma Feira de Ciências, ocorrida na Unidade Escolar Conego Acilino, na cidade de Valença do Piauí, destacando os benefícios de uma abordagem educativa que promova não apenas o conhecimento anatômico, mas também habilidades de comunicação, autoconhecimento, respeito mútuo e tomada de decisões conscientes.

Momentos estes com uma Feira de Ciências, proporcionam um ambiente seguro e acolhedor para que os estudantes possam expressar suas preocupações, receber informações precisas e baseadas em evidências, e desenvolver habilidades de comunicação e autoconhecimento e promovam discussões importantes sobre temas como consentimento, diversidade de gênero e prevenção de doenças, gravidez, puberdade, etc., contribuindo para a formação de alunos conscientes, responsáveis e capacitados para tomar decisões conscientes em relação à sua saúde e bem-estar.

METODOLOGIA

A Feira de Ciências ocorrida, foi preparada para uma exploração profunda e esclarecedora dos órgãos genitais feminino e masculino, gravidez e puberdade, por alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da escola campo, Unidade Escolar Conego Acilino, com auxílio da residente Maria Clara e de outros. A Feira ocorreu no dia 19 de abril de 2024, nos corredores da escola campo, onde cada turma apresentou os seus trabalhos devidamente escolhidos pelos demais residentes do Programa de Residência Pedagógica, na cidade de Valença do Piauí.

A turma detinha de 33 alunos, foi dividida em 4 grupos: Órgãos Genitais feminino, órgãos genitais masculino, gravidez e puberdade. Cada grupo, composto em média de 8 alunos, ficou responsável por fazer maquetes e cartazes para a apresentação. Cada grupo se destacou ao apresentar seus projetos, combinando exposições visuais com explicações orais por parte dos alunos, dirigidas aos ouvintes e demais participantes presentes. Essa abordagem dinâmica não apenas permitiu que os espectadores absorvessem o conteúdo de maneira mais eficaz, mas também proporcionou aos alunos uma oportunidade valiosa de aprimorar suas habilidades de comunicação e expressão inspirando o interesse e o engajamento do público, transformando a apresentação em uma experiência educativa memorável para todos os envolvidos.



Figura 1 - Respective grupos preparando suas maquetes e cartazes
Fonte: Própria (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa divisão estratégica permitiu que cada grupo se aprofundasse em seu tema designado, ao mesmo tempo que, a colaboração entre os grupos garantiu uma apresentação integrada e coesa na Feira de Ciências, onde os visitantes puderam aprender sobre os diferentes aspectos da sexualidade humana de maneira educativa e envolvente.

Os trabalhos expostos refletiam a diversidade de interesses e habilidades dos estudantes, abrangendo desde experimentos científicos até projetos de pesquisa detalhados. Os residentes do Programa de Residência Pedagógica desempenharam um papel fundamental na seleção e orientação dos trabalhos, garantindo que cada apresentação estivesse alinhada com os objetivos educacionais e as competências da Base Nacional Comum Curricular.

Para os alunos, a Feira de Ciências não foi apenas uma oportunidade de mostrar seu trabalho, mas também uma chance de aprender com seus colegas e explorar novas ideias. O evento promoveu um ambiente de colaboração e descobertas, onde o compartilhamento de conhecimento era tão importante quanto a própria exposição dos trabalhos.



Figura 2 - Apresentações dos trabalhos
Fonte: Silva (2010).

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam não apenas a eficácia da Feira de Ciências como uma ferramenta de aprendizado, mas também o comprometimento e o engajamento dos alunos em absorver e compreender os conteúdos apresentados. O rendimento foi positivo nas avaliações, o que reforça a importância de abordagens práticas e interativas, como as exposições em feiras científicas, para enriquecer o processo de ensino e aprendizado.

Esses resultados encorajam a continuidade e o aprimoramento dessas iniciativas, visando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o estímulo à curiosidade, trabalho em equipe, à criatividade e ao pensamento crítico dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- QUIRINO, Glauberto da Silva; ROCHA, João Batista Teixeira da. Sexualidade e educação sexual na percepção docente. **Educar em Revista**, n. 43, p. 205-224, 2012.
- SIQUEIRA, Wdemira Silva de Aguiar; NASCIMENTO, Maria do Livramento de Freitas. Educação Sexual: um ensino de referência no desenvolvimento da sexualidade das crianças do Ensino Fundamental. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 48, dez., 2020.